EXPRESSÃO POÉTICA 1º Encontro/grupo 1

[O Amor [Eros]

Ésquilo em Danaides

O Amor [Eros] de acasalar-se domina a Terra. Ama o sagrado Céu penetrar a Terra. A chuva ao cair de seu leito celeste Fecunda a Terra, e esta para os mortais gera As pastagens dos rebanhos e os víveres de Demeter Ésquilo em *Danaides*

EXPRESSÃO POÉTICA 1º Encontro/ grupo 2

[Saudades dos teus beijos]

Gilka Machado

Embora dos teus lábios afastada (Que importa? - tua boca está vazia...) Beijo esses beijos com que fui beijada, Beijo teus beijos, numa nova orgia.

Inda conservo a carne delicada pela tua carícia que mordia, que me enflorava a pele, pois, em cada beijo dos teus uma saudade abria.

Teus beijos absorvi-os, esgotei-os: Guardo-os nas mãos, nos lábios e nos seios, numa volúpia imorredoura e louca.

Em teus momentos de lubricidade beijarás outros lábios, com saudade dos beijos que roubei de tua boca.

EXPRESSÃO POÉTICA 1º Encontro/grupo 3

[Torna-te amante]

Jalal ud-Din Rumi

Ó amantes, abandonai as tolas ilusões. Enlouquecei, perdei de vez a cabeça. Erguei-vos do fogo ardente da vida – tornai-vos pássaros, sede pássaros!

E tu, perder-te por inteiro! Abandona tua casa em ruínas e segue os amantes de Deus – torna-te Sufi, sê Sufi!

Limpa teu coração dos velhos rancores, lava-o sete vezes e serve o vinho do amor — torna-te taça, sê a taça!

Enche tua alma de todo o amor, transforma-a na alma suprema. Senta à mesa dos santos — embriaga-te, sê o vinho!

O Rei que tudo ouve fala com o homem piedoso. Escuta as palavras sagradas – limpa teu corpo, limpa teu coração!

Ao ouvires a doce canção teu espírito é alçado aos céus. Teus limites nada significam. Sê como o amante sem medo – torna-te eterno, sê eterno!

Faz o sono da noite a hora da revelação divina. Abraça o dom de Deus – torna-te templo, sê o templo!

Os pensamentos só te levam aonde lhes apetece. Queres segui-los? Melhor é seguir teu destino – torna-te guia, sê teu próprio guia!

Paixão e desejo prendem teu coração? Remove pois estas travas — torna-te chave, sê a chave! Salomão fala a linguagem dos pássaros. Cuida-te. Não sejas tu a armadilha evitada pelos falcões – torna-te ninho, sê o ninho!

Se a amada revela sua beleza torna-te espelho!
Se ela solta os cabelos,
—Torna-te pente!

Por quanto tempo mostrarás duas faces? Até quando trairás a ti mesmo, submisso como bandeira ao vento? Não te cansa ser o bispo do xadrez a andar o tempo todo de viés? — Torna-te sábio, ó sábio!

Por gratidão, entregaste algumas posses e alguma vaidade. Entrega tudo agora – torna-te gratidão, sê todo gratidão!

Por algum tempo foste os elementos, por outro tempo mais foste animal, por um tempo serás alma é agora a tua chance — torna-te alma suprema, sê a alma suprema!

Ó pregador, até quando clamarás dos tetos e baterás à porta alheia? Olha para o interior da tua própria casa. Já falaste do amor em demasia – agora torna-te amante, sê o amado!